



IDENTIFICAÇÃO DO NÍVEL SÉRICO DA PROTEÍNA C REATIVA NA POPULAÇÃO NEGRA DO RECÔNCAVO BAIANO

*Identificación del nivel sérico de proteína c reactiva en la población negra del
recôncavo baiano*

*Identification of the serum level of c-reactive protein in the black population of the
recôncavo baiano*

Leandro Henrique da Silva Neiva Souto

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2609-5452>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: leuneiva.jp@gmail.com

Manuela Luanny Ventura Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3518-9303>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: manurochs@gmail.com

Maurício Ferreira de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8176-4285>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: mausouza17@gmail.com

Wilhiane da Silva Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6473-5124>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: Wilhiane.sl@gmail.com

Lorena Santos Souza

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-5717-9832>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: lorenasantosouza759@gmail.com

Allan Israel Fortaleza Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2273-9098>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: allan.aifs@hotmail.com

Francerese dos Santos Batista

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-0112-503X>

Escola de Saúde, Curso de Enfermagem, Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: francerese@gmail.com

Jônatas Barbosa Fabrício da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-4762-1587>

Escola de Saúde, Curso de Enfermagem, Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: jonatasbarbosafabriciodasilva@gmail.com



Márcia Otto Barrientos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5603-2448>

Escola de Saúde, Docente da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: marcia.barrientos@adventista.edu.br

Elenilda Farias de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8544-5161>

Escola de Saúde, Docente da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: elenilda.farias@adventista.edu.br

Eixo temático: Ciências da Saúde.

RESUMO SIMPLES

Introdução: A proteína C reativa (PCR) é um marcador da inflamação aguda, causada por algum processo inflamatório e/ou infeccioso. Baseando na sua grande eficácia, a análise da PCR é utilizada como marcador de risco em problemas cardiovasculares, infecções crônicas e agudas, pós-operatórios, neoplasias e inflamações não infecciosas. Desde modo, pode-se entender que a população negra enfrenta problemas de desigualdades sociais acarretando escassez na qualidade de vida e assistência à saúde.

Objetivo: Identificar a prevalência da Proteína C Reativa na população negra do Recôncavo Baiano.

Método: A pesquisa de campo de caráter descritivo, quantitativo e transversal, aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Adventista da Bahia com registro do CAAE 45556221.4.0000.0042, realizada no Recôncavo Baiano, no município de Cachoeira/BA. A análise foi composta de uma amostra de 296 participantes, que atendiam os critérios de inclusão: ser autodeclarado preto, ter 18 anos ou mais, ser morador do Recôncavo Baiano por no mínimo 02 anos, em seguida todos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, e logo após foi realizada a coleta de dados. Os participantes que apresentavam 1º grau de parentesco e algum tipo de comprometimento mental e intelectual, foram excluídos do estudo. Para análise da proteína C reativa (PCR), foi coletado 10 ml de sangue por punção venosa, os pacientes não estavam em jejum, e armazenados em tubos com



EDTA, para obter o soro centrifugou-se as amostras por 10 min. em 3000 rpm. O teste PCR imunolátex por aglutinação indireta aplicado para avaliar a amostra foi o qualitativo. A análise laboratorial foi feita com lâmina de vidro lisa, pipetados 25 microlitros de plasma e de reagente, espantado com espátula plástica e analisado a aglutinação por 2min. sob uma fonte luminosa. Os resultados foram tabulados e registrados com identificação e contato do participante na plataforma SPSS Statistics 2.0.

Resultados parciais: Entre os 296 participantes 194 (65,5%) eram do sexo feminino e 102 (34,5%) do sexo masculino, em que se autodeclaram como, negros 273 (92,2%) e brancos 23 (7,8%). Mediante as análises laboratoriais os dados encontrados a respeito da PCR foram os seguintes, resultados positivos 15 (5,0%) dos quais 12 (80,0%) eram mulheres e 3 (20,0%) eram homens e os resultados negativos foram 281 (95,0%). A presença da inflamação em fase aguda nas amostras positivas, auxilia no diagnóstico e controle da inflamação, porém há necessidade de mais exames que indiquem a causa da resposta inflamatória. Compreendendo a frequência de teste obtidos com o resultado positivo e a função da PCR como marcador de risco em distúrbios sistêmicos, espera-se que mais estudos robustos possam evidenciar a relação da PCR na população negra.

Descritores: Proteína C-Reativa; Vulnerabilidade e Saúde; População Negra.

Eixo temático: Ciências da Saúde.